

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Sintunesp reivindica antecipação de referência para o primeiro semestre e outra ainda este ano. Reitoria quer aguardar desfecho do dissídio antes de negociar

A segunda reunião deste ano da comissão montada entre reitoria e Sintunesp para estudar e construir propostas com vistas à equiparação salarial dos técnico-administrativos da Unesp com os das universidades irmãs, aconteceu na tarde de 16/4.

Pelo Sintunesp, estavam presentes Alberto de Souza, Ademir Machado dos Santos, Claudio Roberto Ferreira Martins e João Carlos Camargo de Oliveira. Pela reitoria, o chefe de Gabinete, professor Cesar Martins, o assessor-chefe da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg), Rogério Luiz Buccelli, a coordenadora geral da CGP, Katia Aparecida Biazotti, e o novo pró-reitor da Propeg, professor Edson Capello.

A coordenadora da CGP trouxe alguns dados solicitados pelo Sintunesp em janeiro, relativos aos quantitativos de servidores nos níveis fundamental e médio e impactos da aplicação de uma referência nestes níveis. No entanto, faltam dados referentes aos servidores nos níveis Superior I e Superior II, que o Sindicato aguarda que sejam fornecidos.

O Sindicato reafirmou a reivindicação de antecipação para o primeiro semestre da referência prevista para setembro, e da negociação de mais uma ainda este ano. Os representantes destacaram que essa é a expectativa mínima da categoria e o atendimento sinalizaria uma real disposição da reitoria em avançar no processo.



Buccelli teceu comentários sobre a arrecadação do ICMS no primeiro trimestre, que tem números positivos e aponta para a provável confirmação da previsão inscrita na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, aprovada na Assembleia Legislativa, de fechamento do ano na cada dos R\$ 154 bilhões. Martins ponderou que ainda é preciso acompanhar os próximos meses para termos um cenário mais concreto e juntou a isso a indicação de que a reitoria quer aguardar os desdobramentos da campanha salarial deste ano. Como se sabe, a data-base das

categorias das universidades é 1º de maio; o Fórum das Seis deve protocolar a Pauta Unificada de Reivindicações no dia 19/4 e solicitar o agendamento da primeira mesa na sequência.

Os representantes do Sintunesp pontuaram que se trata de demandas diferentes: o dissídio acontece todo ano e tem a ver com a reposição de perdas causadas pela inflação; a equiparação é a luta pela isonomia entre os pisos salariais dos técnico-administrativos nas três universidades, ou seja, a correção de uma injustiça histórica.

Martins insistiu que a reitoria precisa ter conhecimento de como ficará a folha salarial após maio e, também, uma maior definição do desempenho do ICMS neste ano para seguir negociando a equiparação. Nova reunião da comissão está prevista para ocorrer no início de junho.

Quinta, 10h, tem plenária online

De acordo com as deliberações do XII Congresso do Sintunesp, realizado no final de novembro passado, a categoria será chamada para plenárias online, para informes e avaliação, sempre que houver reuniões da comissão que discute a equiparação.

O Sindicato convida todos e todas para uma plenária na **quinta-feira, 18/4, às 10h**. O link é <https://meet.google.com/sno-tuis-qfb>

SEM EQUIPARAÇÃO, NÃO HÁ CIDADANIA PLENA PARA OS SERVIDORES E AS SERVIDORAS DA UNESP!

